

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES AO PROFISSIONAL DA

Título: ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: NERIA VEANNE SOUSA SILVA ARAUJO

Jordana de Moura e Sousa

Autores: Mauro Roberto Biá da Silva

Carlos Leonardo Figueiredo Cunha

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As Doenças Hipertensivas Específicas da Gestação representam uma das alterações mais freqüentes na gestação. Encontram-se entre as principais causas de morte materna e provocam uma elevada taxa de morbimortalidade perinatal no mundo. Dentre os fatores de risco estão: primigestas, antecedente familiar ou pessoal de pré-eclâmpsia/eclâmpsia, gestação gemelar, hipertensão arterial crônica, nefropatia, lupus, diabetes, mudança de parceiro. A correta classificação e o diagnóstico precoce dessas síndromes hipertensivas são de extrema importância para o acompanhamento e prevenção de complicações. OBJETIVO: Realizar um levantamento de artigos em revistas indexadas que tratem de doença hipertensiva específica da gestação e propor sugestões para melhoria na qualidade da assistência de profissionais da estratégia saúde da família. METODOLOGIA: Realizou-se uma pesquisa de cunho bibliográfico, utilizando-se o banco de dados BIREME, Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde do Brasil e banco de teses do Portal Capes, escritos no período de 2004 a 2007. Como critério de seleção, adotou-se a abordagem específica da problemática em questão. RESULTADOS: A hipertensão gestacional pode trazer várias complicações tanto para a mãe (hemorragia cerebral, insuficiência cardíaca e/ou renal, encefalopatia hipertensiva, edema agudo de pulmão dentre outros ou até mesmo o óbito) como para o concepto (abortamento, prematuridade, crescimento intra-uterino restrito, sofrimento fetal agudo e crônico e óbito fetal) o que constituem situações de emergência que demandam intervenção imediata. CONCLUSÃO: Percebe-se que é necessário fazer um acompanhamento do pré-natal adequado para que se possa diagnosticar e tratar precocemente quaisquer alterações que ocorram, evitando maiores complicações com a gestante.